

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE O USO E DESENVOLVIMENTO DE PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

ANA LUIZA GONÇALVES SILVA¹; ELIZETE BRAATZ STEIN²; FERNANDA CESCA DA ROSA³;

ELCIO ALTERIS DOS SANTOS BOHM⁴;

Universidade Federal de Pelotas – analuizagon5@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – elizetibs2017@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – wolfernanda33@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – elcio.to_@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Tecnologia Assistiva I, ofertada no 4º semestre do Curso de Terapia Ocupacional, da Universidade Federal de Pelotas tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre adaptações e recursos nas diversas áreas do desempenho ocupacional e também orientação, prescrição, tratamento e reabilitação nas disfunções e dificuldades funcionais.

Segundo Rocha (2006), p.189, 190, "A organização da comunicação humana é um processo complexo, os indivíduos usam de formas de comunicação verbais e não verbais variadas para a transmissão de informações, a comunicação é um processo contínuo que consiste em compartilhar informações, desejos, sentimentos e necessidades. Apesar da fala ser o mecanismo de comunicação mais comum entre os seres humanos, muitos indivíduos não conseguem desenvolvê-la em razão de comprometimentos no dispositivo físico de expressão vocal. Crianças com paralisia cerebral são exemplos expressivos, nos casos que possuem restrições para a comunicação verbal.

De acordo com Pedretti e Early (2004) as pessoas com deficiência se beneficiam muito dos recursos de tecnologia assistiva para realização de atividades. Deste modo, as pessoas com deficiência tem a oportunidade de realizar as mesmas tarefas que uma pessoa sem deficiência executa no seu dia a dia sem a necessidade de TA. Os equipamentos em questão podem ser pensados para necessidades específicas, pensando na singularidade do paciente ou produzido em escala, para então serem usados por pessoas com deficiência.

Segundo Cavalcanti (2007), p.462, "Um sistema de comunicação alternativa é um grupo integrado de componentes que inclui os símbolos, os recursos, as estratégias e as técnicas utilizadas pelo indivíduo para auxiliar o desenvolvimento do processo comunicativo."

Como esclarecem Rodrigues e Santos (2023) a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) é uma área de Tecnologia Assistiva que pretende tornar possível e efetiva a comunicação para pessoas que possuem *déficits* nessa área, utilizando-se de gestos, linguagens de sinais, expressões faciais/corporais, quadros de letras e pictogramas, é uma TA versátil com alta possibilidade de individualização que pode ser projetada e executada com recursos de alta ou baixa tecnologia.

De acordo com Penteadó (2012), "A palavra "comunicar" vem do latim

“*communicare*” com a significação de “pôr em comum”. Comunicação é convivência. Está na raiz de comunidade, agrupamento caracterizado por forte coesão, baseada no consenso espontâneo dos indivíduos.”

Reconhecendo a importância de uma comunicação eficiente tanto para ouvinte quanto para comunicador, a CAA se coloca como recurso valioso de resgate ou estabelecimento de participação social e garante a possibilidade de expressão de necessidades, desejos, medos e opiniões em demais contextos cotidianos.

Com o aumento de pessoas com TEA e principalmente dificuldades na comunicação é de suma importância a imersão em estudos com Comunicação Alternativa. Na Terapia Ocupacional o currículo do curso oportuniza este estudo com teoria e prática onde os acadêmicos despertam para a ampliação do repertório ocupacional e funcional por meio da comunicação.

O presente trabalho, aborda uma atividade pedagógica na qual os alunos vivenciaram uma prática com CAA, criando uma prancha de comunicação em seus próprios dispositivos, classificando conforme a necessidade do paciente. Os alunos, obtiveram novos conhecimentos, como também ampliando seu olhar a respeito da singularidade de cada caso, diante disso surgiu o interesse em escrever este relato acadêmico.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Os alunos foram contemplados com uma aula teórica expositiva seguida de prática que introduziu e, dentro da possibilidade de tempo e recursos, aprofundou o conceito de Comunicação Alternativa e Aumentativa, e mais pormenorizadamente da prancha de comunicação, demonstrando técnicas para sua confecção e aplicabilidade. Como material de apoio foi exibido um breve vídeo do acervo profissional da terapeuta ocupacional demonstrando o uso da prancha de comunicação durante atendimento terapêutico, após foi exposto um curta cinematográfico intitulado “*Duke*”, de 2018, nesta produção, é exposta a história (baseada em uma história real) de um adolescente com transtorno do espectro autista (TEA) não verbal que vê sua vida e a de sua família mudar através da adaptação ao uso de comunicação alternativa. A partir desta atividade realizada, foi despertado nos estudantes do 4ª semestre o interesse na comunicação alternativa, em pensar no contexto do paciente, na prática dentro do contexto educacional. Pois é de extrema importância que não somente o indivíduo tenha conhecimento sobre como funciona a CAA, mas como também família e professores.

Após a exposição teórica, os alunos tiveram uma vivência prática, na qual foram apresentados ao site “*PICTO4me*”, que disponibiliza o recurso de criação de pranchas de comunicação pictográficas. No site, o usuário tem a possibilidade de utilizar fotos e símbolos de seu repertório pessoal/profissional, tornando a confecção altamente individualizável. A ferramenta é simples, porém eficaz no que se propõe, existem planos pagos, mas é possível um bom aproveitamento do modo gratuito. O usuário pode optar por usar a prancha de maneira digital ou ainda imprimir em material adequado ao seu uso/desejo.

Durante a prática, tanto as convidadas como o professor regente se fizeram presentes e demonstraram muito entusiasmo em compartilhar seus conhecimentos e sanar as dúvidas e curiosidades da turma.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, através deste trabalho foi explorado um campo novo, que enquanto graduandos do curso de Terapia Ocupacional, anteriormente, foi apresentado, contudo, com a prática em aula e também a busca em artigos, percebeu-se o quanto a Comunicação Alternativa e Aumentativa é importante e necessária no desenvolvimento e inclusão das pessoas com deficiência. Como futuros profissionais, houve a reflexão sobre a importância do aprofundamento deste tema que é tão vasto e rico, que precisa ser debatido e visto pela sociedade. Tanto a vivência de práticas em sala de aula, como conhecimentos adquiridos em projetos de extensão, oportunizam a ampliação do aprendizado da profissão de Terapia Ocupacional e expandem *ad ultra* do conteúdo teórico.

Através de consultas em bibliografias acerca do assunto, aulas expositivas e práticas, e também o interesse em aprofundar o conhecimento, em artigos e outras fontes, conduz a construção de um raciocínio clínico mais ampliado e um olhar humanizado diante das dificuldades que serão enfrentadas na futura profissão.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas.** Tradução de: Lucia Speed Ferreira de Mello, Mary Beth Early; revisão científica de: Angela Gonçalves Marx. 5. ed. São Paulo: Roca, 2004

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Claudia. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RODRIGUES, Iracely Bezerra da Silva; SANTOS, Patrícia Irene dos. **A comunicação alternativa e aumentativa no âmbito escolar: desafios e possibilidades.** [s.d.]. 12 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – UniFAFIRE, Recife. [s.d.].

NOBRE, Jeruza Santos; FREITAS, Sheyla Werner; FREITAS, Cláudia Rodrigues de. **Comunicação aumentativa e alternativa e a inclusão escolar: as experimentações de Luísa. Conhecimento & Diversidade,** Niterói, v. 14, n. 32, p. 129-143, jan./abr. 2022.

REIS, Simone Souza dos; ORRICO, Nanci Rodrigues; ANJOS, Flávio Almeida dos. **Reflexões sobre o uso da comunicação alternativa e aumentativa com estudantes autistas: uma revisão sistemática da literatura. APRENDER-Cad. de Filosofia e Psic. da Educação,** Vitória da Conquista, v. 19, n. 33, p. 141-157, jan./jun. 2025.

PENTEADO, J. R. Whitaker. **A Técnica da Comunicação Humana.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Ebook. ISBN 9788522112708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708>. Acesso em 25 de Agosto de 2025.

ROCHA, Eucenir Fredini. **Reabilitação de pessoas com deficiência.** São Paulo: Roca, 2006.

.